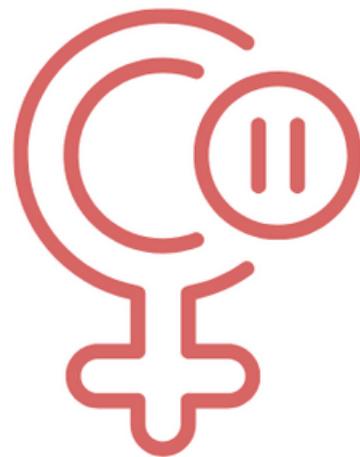


MURAL EDUCATIVO

MENOPAUSA E A SAÚDE BUCAL DA MULHER



Aluna: Carolina Almeida
Tutora: Inger Tuñas

Entendendo o climatério e a menopausa

O climatério é definido pela OMS como uma fase biológica que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher.

A menopausa é um marco dessa fase, correspondendo ao último ciclo menstrual, somente reconhecida depois de passados 12 meses da sua ocorrência.

A MENOPAUSA OCORRE POR VOLTA DOS 50 ANOS, PODENDO TER INÍCIO PRECOCE (ANTES DOS 40 ANOS) OU TARDIO (DEPOIS DOS 55 ANOS)

As flutuações hormonais, comuns na menopausa, levam a alterações, não só na função reprodutiva, mas em outras importantes áreas corporais

A parada da atividade ovariana induz um caráter inflamatório crônico, aumentando a suscetibilidade da mulher a diversas doenças.

Podendo causar, até mesmo, alterações bucais.

Alterações bucais mais frequentes

relacionadas à menopausa



*Síndrome de
boca ardente*



*Doença
Periodontal*



Xerostomia



Síndrome de boca ardente

É um distúrbio de dor crônica caracterizado por ardor, ardência e/ou comichão na cavidade oral na ausência de qualquer doença orgânica, com duração de pelo menos 4 a 6 meses

Normalmente, envolve a língua com ou sem extensão para os lábios e mucosa oral, podendo ser acompanhada por disgeusia (distorção no sentido do paladar) e xerostomia subjetiva (boca seca).

Seu início é espontâneo e a síndrome tem uma clara predisposição para mulheres na perimenopausa e pós-menopausa. O hipoestrogenismo do próprio climatério é um dos fatores etnológicos associados.

Problemas psicológicos, como depressão e ansiedade, parecem ter um papel fundamental no desenvolvimento da síndrome de boca ardente.



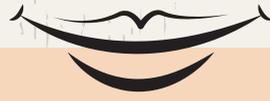
Doença Periodontal

A Doença periodontal (DP) é considerada o resultado de uma complexa relação entre o microbiona oral e a resposta do hospedeiro, que faz com que exista uma alteração no metabolismo do tecido conjuntivo e do osso. Nos casos de Periodontite, haverá degeneração periodontal e perda óssea.

Osteoporose é uma desordem sistêmica que se caracteriza pela diminuição da densidade mineral óssea generalizada, sendo, portanto, um fator de risco para doença periodontal.

As mulheres que se encontram na menopausa, a qual é associada a redução da produção de estrogênios, apresentam aumento da reabsorção óssea, constituindo, assim, o maior risco para a ocorrência da osteoporose.

Manter uma efetiva higiene oral é importantíssimo na diminuição das chances de desenvolvimento de Doenças Periodontais.



Xerostomia

A Xerostomia é também um sintoma comum em mulheres na pós-menopausa. Corresponde à sensação de boca seca, que pode ou não ser justificada por hipossalivação.

Alterações hormonais, doenças sistêmicas, administração de medicamentos com potencial xerostômicos e alterações psicológicas, como ansiedade e depressão, são fatores etiológicos para o desenvolvimento de Xerostomia.

Se a boca seca não pode ser eliminada, a umidade da boca poderá ser restaurada de diversas maneiras, como por meio do uso de hidratantes bucais, como substituto da saliva e uso de soluções bucais para diminuir a secura.

Outras formas de prevenir o desconforto com o ressecamento bucal são: beber água com frequência; evitar bebidas com cafeína, mascar gomas sem açúcar para estimular a fluxo salivar, não utilizar tabaco ou álcool.

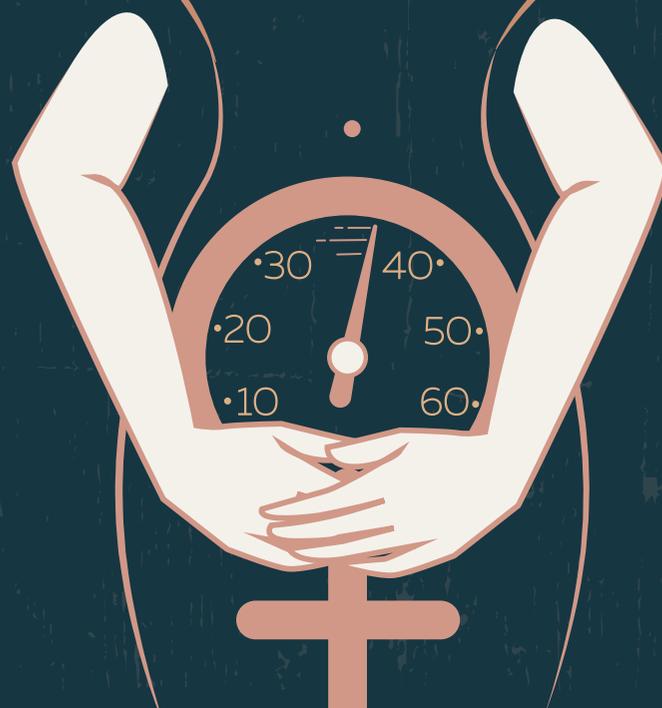
Ações de promoção de saúde bucal

aplicadas à fase de menopausa

Os profissionais de saúde precisam conhecer as alterações fisiológicas que ocorrem com o avançar da idade, para que possam orientar as usuárias quanto à importância da prevenção e de se ter hábitos de higiene bucal.

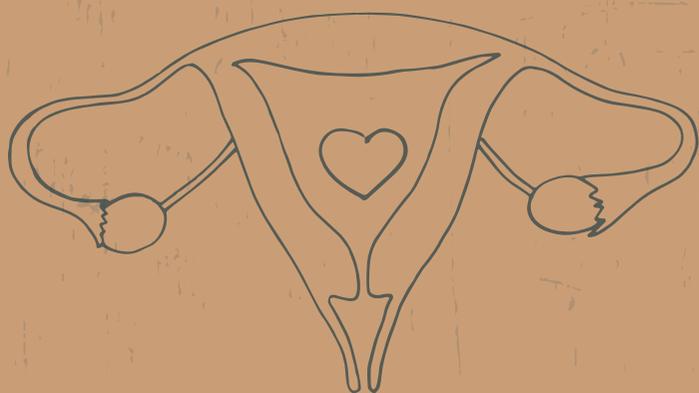
Para se tratar o desconforto bucal é preciso atuar na sua etiologia, que pode ser variada. Por exemplo, quando o problema está no uso de medicamentos, a prescrição ou dosagem podem ser revistas.

Para que não ocorra a doença periodontal durante a menopausa, o importante é a higienização com o uso do fio dental e da escova de dente, pois mesmo com as alterações hormonais, o processo de perda óssea ocorrerá de forma menos expressiva.



Amorai

A atenção básica é o nível de atenção adequado para atender a grande parte das necessidades de saúde das mulheres no climatério e menopausa, sendo necessário que a rede esteja organizada para oferecer atendimento com especialistas, quando indicado. Devem ser efetuadas parcerias com as áreas de DST/Aids, de doenças crônicas não transmissíveis – incluindo o câncer, saúde mental, odontologia, nutrição, ortopedia, entre outras.



REFERÊNCIAS:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. 192 p. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno, n.9)
- de Oliveira, Natália Pereira, and Nicolás Antonio Douglas Gomez. "Influência das alterações hormonais advindas do climatério nos tecidos bucais." ABCS Health Sciences 44.3 (2019).
- Muniz, Beatriz Novaes, and Adriana Vanderlei Amorim. "Interferência da Menopausa na Osseointegração: Uma Revisão Bibliográfica/Menopause Interference with Osseointegration: A Bibliographic Review." ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA 15.55 (2021): 524-533.



Dê um Like!



Compartilhe

Gostou?



Comente



Favorite!